

UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; ARIEL GUIMARÃES MONTE; JOÃO PEDRO DE
ALCÂNTARA; LORENA OLIVEIRA CRISTOVÃO; VICTOR CARRERA GOMES

Introdução: O diabetes *mellitus* gestacional (DMG) ocorre devido ao aumento da resistência insulínica, geralmente ocasionada pelos hormônios placentários envolvidos na gestação. A doença possui início durante a gravidez, logo, seu diagnóstico e tratamento precoce é inevitável para a redução de complicações materno-fetais. Tendo em vista que o SUS oferece o acompanhamento para a gestante, os índices desta doença são indicadores importantes para a avaliação clínica dos serviços prestados na atenção primária, tornando um tema de saúde pública. **Objetivo:** Explorar na literatura selecionada possíveis fatores de risco predisponentes ao DMG, destacando os de maior importância para o surgimento da doença. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, utilizando-se de artigos publicados na íntegra nas bases de dados SCIELO e PUBMED, preferencialmente nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Para a busca dos estudos elegíveis, os unitermos “*gestational diabetes*” AND “*risk factors*” foram utilizados. Apenas 20 dos 143 artigos encontrados foram explorados neste estudo, além de livros referência da área para melhor conceituação acerca do tema proposto. **Resultados:** Os principais fatores de risco verificados foram: sobrepeso ou obesidade antes da gestação, aumento do peso durante a gravidez (além do considerado normal), síndrome dos ovários policísticos, uso de medicamentos hiperglicemiantes, hipertrigliceridemia, hipertensão arterial sistêmica e antecedentes obstétricos específicos. Cabe ressaltar que diversos estudos indicaram a extrema importância do acompanhamento pré-natal, já que grande parte dos agravos da doença seriam evitados com diagnóstico e tratamento precoce, inclusive identificando mulheres já predisponentes à doença. **Conclusão:** Neste estudo, percebeu-se que gestantes com sobrepeso ou obesidade e que possuem idade maior ou igual a 35 anos de idade possuem maior chance de desenvolverem o diabetes gestacional. Vale ressaltar que a saúde pública (dentro do âmbito da atenção primária) possui vigorosa responsabilidade ao diagnosticar precocemente e reduzir os agravos à gestante e ao feto, sendo vital a facilitação do acesso dessas pacientes aos serviços médicos especializados no atendimento.

Palavras-chave: Diabetes gestacional, Fatores de risco, Gravidez, Saúde da mulher, Saúde pública.